



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

### ATA III REUNIÃO ORDINÁRIA

12/03/2024

Ao décimo segundo dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, os membros do Conselho Municipal de Saúde do Município de Rio das Ostras (CMS) realizaram a III reunião Ordinária. Convocação da reunião pelo EDITAL DE CONVOCAÇÃO, edição nº 1666 do Jornal Oficial, teve como pauta o seguinte assunto: I – Apresentação Plano de Contingência Arboviroses; II. – Esclarecimento sobre informatização da SEMUSA; III – Esclarecimento sobre contratação da PJ; IV – Proposta para Conferência da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora; V – Curso de capacitação para os Conselheiros em Rio das Ostras; VI – Assuntos gerais. A reunião teve início às dezoito horas e dez minutos, com a presença de seis conselheiros titulares – Eduardo de Souza Faria (SEMUSA), Mario Jorge R. de Paiva (SEMUSA), Carlos Eduardo de O. Gomes (ABEN), Luiz Felipe dos S.Lopes (SAE-RO), Thaís Vogas Erthal e Jaqueline de L.Pontes (P.N.S.Conceição) e cinco conselheiros suplentes- Magda A. Rodrigues (ABEN),Katia Maria D. Macillo (ADOTE), Cristine Silva P. Alves( ASS. RAÍZES), Maria Christina S.V.de Souza (SEMUSA) e Eduardo de A. Rodrigues(P.N.S.Conceição). O presidente do conselho, Carlos Eduardo de O. Gomes, fez a apresentação dos conselheiros, agradeceu a presença do Sr. Vanderlei Campos ex presidente do conselho e sua esposa Marisa. O SINDISERV apresentou para grade do segmento profissional de saúde a Thaís Vogas Erthal, como titular e a Roberta Barreto Porto como suplente. Iniciamos os trabalhos com a apresentação do novo plano de Arbovirose pelo fiscal sanitário e Coordenador de Vigilância sanitária, Marcelo Barelli. Que apresentou os números da Dengue no município:20263 casos, 599 confirmados, 08 óbitos em investigação e 02 óbitos confirmados. Questionado qual a equipe que efetivamente está em campo fazendo visitas, não soube informar precisamente, ficou de apresentar posteriormente. Informou também que são 02 carros fumasse, com rotas programadas e divulgadas, nos horários de 04 e 16 horas. Informou que passa sempre no mesmo horário. Que tem buscado parceria para adesão ao plano, citando uma ação no Portelinha como exemplo. Informou que está aguardando a publicação com os nomes e as reuniões de todas as quintas feiras para avaliação do plano e possíveis adequações. Enfatizou que todo o sábado tem ações, trouxe o grande problema enfrentado que é a resistência para acesso as residências. Falou da importância dos envolvimento das demais secretarias responsáveis pelo recolhimento do lixo e limpeza de terrenos. O sr. Islan, responsável pelo Projeto Pão e Peixes, que atende a 60 crianças no Nova Cidade, trouxe a realidade, falta de limpeza e recolhimentos dos lixos, pneus jogados. O coordenador de vigilância sanitária disse que o local tem um problema de livre acesso por conta da segurança, o sr. Islam respondeu que não há tráfico no local e que é tranquilo qualquer ação no local. A sra. Magda A. Rodrigues, vice-presidente do conselho disse que o grande problema na cidade é o lixo, que não é tratado igual em todas as localidades. Enfatizou o contrato caro de coleta que a prefeitura possui, e disse, mais uma vez, ser viável a colocação de caçambas em locais estratégicos. Também disse que este assunto e outras ações serão discutidos oportunamente na sala de situação. Conselheira Katia Macillo,



voltou a questionar qual a atribuição dos agentes comunitários e agentes de endemias, e foi esclarecido que Agentes Comunitários, verifica as pessoas e o Agente de Endemias trata do ambiente e orienta a população como proceder. O usuário e ex integrante do conselho municipal, Mario Jorge, enfatizou a importância da coleta de lixo, limpeza de áreas públicas e terrenos e o envolvimento de todas as secretarias. Passamos para o assunto Pejotização contrato de disponibilização de médicos. O Sub secretário o sr. Eduardo de Souza Faria, questionado sobre quantos médicos estão contratados e quais são, como respos tá vaga, tivemos que no Pronto Socorro são 2 socorristas, 7 cirurgiões e 1 ortopedista. UPA 3 socorristas, Hospital 1 ginecologista, 03 anestesistas, 6 pediatras. 3 socorristas e 1 psiquiatra, Estratégia da família 01 Pediatra, 01 Ginecologista. 01 Geriatra, 01 Psiquiatra, 01 Obstetra, 01 Ortopedista e um Clínico Geral. Questionado sobre ao contrato da Guerreiros para contratação de médicos, e se o quantitativo seria o que a prefeitura precisa para resolver a contratação destes profissionais, foi respondido pela Sra. Monique...., que a solicitação seria gradativa conforme prevê o contrato. A conselheira Katia Macillo, insistiu que a contratação e suas justificativas seriam para atender os postos de saúde, como bem diz o Termo de referência que trazemos abaixo para análise, “2.4 Em razão do município de Rio das Ostras oferecer os serviços de atenção básica, média e alta complexidade, através das unidades de saúde da rede de atenção básica e de atenção especializada, composta por: Unidades de Saúde da Família, Centro de Saúde, Hospital/Hospital de Campanha, Pronto Socorro, Serviço de Atendimento Domiciliar, Unidade de Pronto Atendimento e Centro de Reabilitação. 2.5 O maior desafio para a gestão de qualquer serviço de saúde é a disponibilidade de equipes de saúde em número e perfil assistencial adequado. Dentre as equipes de saúde, a gestão do trabalho médico vem se tornando ainda mais complexa, tendo em vista, que há necessidade de um grande número de profissionais/hora de distintas especialidades para que uma única unidade funcione adequadamente, como também pelas diferentes modelagens de contratação que o mercado oferece. 2.8 Dessa forma, contar com serviços prestados por terceiros que pode promover a escolha para composição dos seus quadros dos profissionais e promover para estes, de forma reiterada, a continuidade dessa capacitação, bem como, a possibilidade de celeridade na substituição de profissionais em caso de ausência ou afastamento, é um benefício relevante na gestão da assistência em saúde. 2.9 Diante dos pontos acima, se faz necessária a contratação de empresa especializada para gerir os serviços de profissional médico para a Secretaria Municipal de Saúde, tanto para garantir o pleno funcionamento das unidades de saúde, como para trazer cada vez mais eficiência a gestão de saúde do município de Rio das Ostras.



### 3. OBJETO DA CONTRATAÇÃO:

3.1 Trata-se de contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços médicos para atender às demandas descritas no item 5.1 deste Termo de Referência, de FORMA COMPLEMENTAR aos serviços já prestados pelo Sistema Único de Saúde. Assim, é de entendimento que o objeto não seja divisível, permitindo a economia de escala e qualidade nos serviços, por se tratar de serviços correlatos, sem prejuízo para o conjunto do funcionamento das Unidades, levando a não integração das partes, com consequente não atendimento da necessidade que originou a contratação dos serviços, de acordo com as especificações e quantidades constantes no quadro abaixo:

LOTE	QUANT./HORA MÊS	UNIDADE	ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS
Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços médicos para atender às demandas da SEMUSA			
1	1.800 h	40 horas	Médicos Especialistas e Médicos de Família para Atenção Básica/Primária, nas unidades ambulatoriais (diaristas).
	4.230 h	20 horas	
	90 h	20 horas	Médicos Especialistas para Coordenadoria de Gestão, Avaliação e Auditoria (diaristas).
2	180 h	40 horas	Médicos Especialistas e Médicos Socorristas para Atenção Especializada, nas unidades de emergência (plantonistas e diaristas) e nas Unidades ambulatoriais (diaristas).
	11.664 h	Plantão 24hs	
	90 h	20 horas	

Os serviços serão prestados na rede de saúde pública do município, em suas unidades de saúde, conforme item 5.1 do Edital. Questionado quanto ao pagamento somente de R\$ 50.000,00 mensal para esse fornecimento, visto que o contrato anual prevê o pagamento de aproximadamente R\$ 1 milhão, não souberam responder. O Conselho ficou de oficiar a Secretaria por meio da Comissão. Passamos para o assunto da informatização de saúde, onde o ex presidente do Conselho fez suas considerações quanto a falta de atuação da secretaria Municipal de saúde em responder os questionamentos da RG Sistemas e a falta de economicidade na adesão de atas de computadores sem a compatibilidade do sistema operacional da prefeitura. Sra. Monique Menezes disse não ser ilegal a contratação por adesão de ata carona, a conselheira Katia Macillo disse que se comprovada a falta de economicidade, sim e que o MP/RJ irá se manifestar em caso de denúncia já realizada. A conselheira também se manifestou quanto ao arquivo da contratação da RG Sistemas, apresentada a gestão anterior do conselho, cujo conteúdo veio faltando páginas, o sr Vanderlei disse que já havia solicitado a correção e não foi atendido. Enfatizou que desde 2021 estamos aguardando a tomada de contas de fechamento do contrato da RG Sistemas, e que a administração pública não toma iniciativa em responder. Assuntos Gerais, cidadã Marisa Dias, apresentou sua experiência em atendimento na UPA, enfatizou que o local é insalubre tanto para usuários, quanto para profissionais. Que a Prefeitura deveria rever este modelo de gestão. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a todos, deu por encerrada a reunião eu, Katia Maria D. Macillo, lavro a presente ata, assinada por mim 1ª secretaria do CMS e pelo presidente do CMS o sr. Carlos Eduardo de O. Gomes.

Carlos Eduardo de Oliveira Gomes  
Presidente CMS

Magda Adinisia Rodrigues  
Vice-Presidente CMS

Rua Ethelberto Fontes, s/nº - Jardim Campomar  
Rio das Ostras - Cep: 28890-371  
e-mail:cmsriodasostras@gmail.com



Katia Maria Diniz Macillo  
1º Secretário CMS

Luiz Felipe dos Santos Lopes  
2º Secretário CMS